

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 10 JANEIRO DE DE 1943

Ano 16.

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — JOAQUIM LOPES BERNARDES

N. 661

Estamos no momento de sentir uma vez mais os mesmos e constantes problemas humanos nos arduos e intrincáveis motivos de calamidade atual. Tudo isso assistimos, quase de braços cruzados dentro de uma incognição de imensa intranquilidade. Todos os horizontes continuam plúmbeos e presagiam a grande tempestade de sofrimento sobre os ombros dos que gemem numa pletoia de dores. O aguilhão de Molochi exerce um peso de faltas maiores nas consciências excitadas pela ação do fanatismo cheio do sonho de Poder.

E procurando entrar na intimidade da comemoração de mais esta data marcante no calendário, a gente pensa desesperada que a esperança se faz visionária no cenário do mundo... A data em que marca a aurora de um ano interminável no perpassar do tempo vem com a mesma figura de sempre: o ano que vai para o passado — velho arcaico para o mistério das sombras — ano que vai para o passado — o ano que vem assim como menino risonho cheio de promessas, junto de uma alegria infantil, dando a impressão de que nada de novo nos vai trazer, pois ele é a consequência miserável de uma velha rotina ou um garoto prodígio cheio de experiência, sentindo o mundo cruel que não desvia, pelos seus homens, o seu próprio destino. Quantas coisas sublimes deviam fazer-se inconsubstanciais na realidade mais forte para enfeitar a vida. A existência seria, por certo, mais confortadora, mais produtiva, mais viril mesmo, e os marcos mais assinalados, mais destacados em progresso de ciência, de arte, seriam mais úteis se nos atassemos, intensamente, aos laços do fraternidade cristã pelo coração, desprezando, pois, as mentiras formais de todas as seleções sociais... E bem do sabor da representação das castas e, nisso, por força de circunstância, se inscrevem todos os povos, esse mal feito de orgulho e de lama das convenções — o egoísmo. Esse mal de todos os tempos vive a influenciar, a denegar, a confundir, todas as tendências boas. E fica de lado tudo o que é de maneira mais forte nos princípios de solidariedade, magnânimo por natureza, e assim seja diminuído pela hipocrisia sempre crescente em todos os agrupamentos. O mal comum é intensificado e está arraigado em todos os temperamentos.

Esse flagelo já se tornou, por condições apropriadas ao seu desenvolvimento, uma simbiose de todos os caracteres

COMEÇO DE ANO...

tornou-se exigência si ne qua rion de todas as atitudes, para todas as ações e todos os gestos... Tornou-se um impedidor porque ninguém soube dominar esse defeito pernicioso que impatua, calhando bem, numa uniformidade de traços, todas as fisionomias e caracteriza todos os sorrisos e, desse mesmo modo, impera em todas as promessas. Afesta mais rei do que nunca o senhor egoísmo!... Não somos doutrinadores e nem nos move o alvar de sociólogos. Apenas, devido à observância dos fenômenos da sociedade e em contato com muitos dos defeitos e imperfeições amorais, apargado de quase toda a creatura, constringidos embora, entramos neste assunto, mesmo porque ele se torna sempre e sempre oportuno.

Inda agora assistimos à passagem do ano... Um mundo de futilidades, um sem número de mundanismo fazendo do homem mais caricato do que é na realidade, tantas outras exterioridades manifesta no horror da própria vaidade, foi o grande cartaz de atração do vai e vem dos transeuntes. Presenciamos moços com ares distintos, mal formados, desenfreado-se cada vez mais para os vícios; mulheres pueris, como sempre, tal demente numa máscara de pó de arroz e rouge, nús traços de *baton*, dignificam-se bem numa presunção banal; homens estupidos e grosseiros, sem noção da responsabilidade de ser pai e chefe de lar, entregando-se à volutuosidade dos instintos; adolescentes procurando bailes onde excitam, às vezes, paixões adormecidas e onde um mal maior assedia sua formação, nesse êxtase de imundos, sentindo-se felizes por sentir nos nervos a sensação dolorosa dos prazeres materiais. Com essa disposição, não há dúvida, reberam um novo ano de presente pela mão inconsciente do tempo... Loucos! Nem calculam a ironia de tudo o que é efêmero... Caminharam a passos desigantes de sete léguas para a velhice precoce e para os males sem remédio que abalam a saúde consumida nas basantais... Abraços irracionais de felicitações, após soarem as doze badaladas mais sentidas do que compreendidas. Sentidas no senso de zelosos da tradicionalidade dos costumes, incompreendidas, no entanto, porque elas poderiam representar uma oportunidade

de de reabilitação ante os inumeros erros e faltas habituais. Sentindo tudo isso, não somos, mesmo assim, pessimistas julgando falido os bons sentimentos. Embora esse desfile de truões nos desiludam

Almanaque do Pensamento
PARA 1943 A
VENDA NA
LIVRARIA
de "A Nova Era"

R. Campos Sales, 929—Franca

SALVAÇÃO

Salvar não importa em obter, de um sítio, o reino dos céus, como proclamam os dogmas obsoletos.

Salvar é renovar, iniciando, desde então, uma vida nova. Por isso, disse Jesus ao bom ladrão, justicado à sua direita: Hoje mesmo estarei contigo no paraíso.

Salvação não implica em eximir-se das responsabilidades contraidas. Não importa, tampouco, em fugir à obrigação de reparar o mal ou dano causado a outrem. Jesus, hospedando-se com Zaqueu, disse: Hoje entrou a salvação nesta casa. Em seguida, Zaqueu restituiu quadruplicamente aquilo em que defraudou o meu próximo; e darei metade dos meus bens aos pobres e desvalidos.

Vida nova e reparação de culpas velhas, como fruto opimo da luz interior que ora banhava suas claridades o coração daquele publicano.

Salvar é formar o propósito de não mais infringir a soberana Lei do Amor debaixo de todos os seus múltiplos aspectos; é firmar uma diretriz mais acertada na conduta própria, estabelecendo novos programas, melhor delineados, sob auspícios mais nobres e mais elevados que aqueles até então conhecidos.

Salvação é obra de renovação completa. É renascer em Espírito, tornando-se filho de Deus e irmão dos homens, servindo a estes em obediência a Aquele.

Filhos do mesmo Pai, portanto. Irmãos, portanto, iguais em todas as dívidas da natureza e da vida em geral.

Filiação divina, fraternidade humana, igualdade e de deveres, solidariedade na Vida; eis a salvação!

bastante, pensamos ver em tudo miséria e ruína de virtudes, onde pôde, em dado momento, surgir, pelo irremediável, o remediável... Estamos apenas assistindo à manifestação de tendências que não se educaram convenientemente ou não quiseram ainda ouvir o toque de modificação social, capaz de elevar todos à alvorada de um ano interminável de alegria, de uma primavera exultante de coisas boas e completa em sons de música engrandecedoras da harmonia divina. Se ainda não sentiram isto é porque esqueceram do Sublime Predestinado da Calilé. Daqui a um pouco mais de tempo, a outra comemoração grandiosa teremos oportunidade de assistir. Jesus terá simbolicamente sua grande paixão e morte, simbolizadas por rituais e enfeitadas por paramentos custosos... Oportuna-se, então, a vez de limpárem suas consciências já adormecidas tranquilamente após os delitos pela certeza da absolvição aos pés de um confessor. Antes, porém, é agradável sentir a origem nos três dias malucos do rei morto. Faz parte da gente de escol homenagear o sordido reinado da loucura... Depois, aí sim, rende-se homenagem ao Cristo, o sentimento pouco importa porque ele não transparece mesmo, e o fardo dos pecados será aliviado rendendo um preito de dó ao CRUCIFICADO.

Mas, meu Deus! que significa tudo isso? Será possível dessa maneira, sem uma modificação radical nos hábitos feito de costumes perniciosos, sem um sentido novo e formal na consciência dos atos, festejarmos mesmo aptos para, ao menos, falar e ocupar-se do nome daquele justo? Ah! como é doloroso sentir, em quadro diferente embora em outras vestimentas a época pagã da devassa Roma e outros povos pantheístas.

Todos gritam e mostram esse erros. Ninguém, entretanto, se dá ao trabalho de corrigir-se. A culpa põe na no mundo porque as clans fizeram-no assim, quando, na verdade, a culpabilidade de todos os horrores por que passamos está em nós mesmos "CADA UM SEGUINDO SUAS OBRAS"... mas quem disse isso, acrescentou incisivo: "NINGUEM IRÁ AO PAI SINÃO POR MIM"... e ainda nessa advertência: "SEDE

PERFEITOS COMO O PAI QUE ESTÁ NO CÉU"... Cada creatura, procura esquecer-se desses ensinamentos admiráveis de renúncia e desprendimento vindos pelos conselhos do mais perfeito homem entre os homens. E justificam-se todas elas a si mesmas apedagadas à lição de referência dos "completos" e dos "recalescos".

Uma serie interminável de pontos falhos gravados no subconciente fa-los falhos. Mas há exceções de pessoas que nunca leram Freud e outros professos da psicologia e têm-se corrigidos. E corrigem-se e fortalecem-se numa fé raciocinada.

Por que essas exceções não se tornam generalidade? Somente por isso: comodismo. Mais fácil a muitos tirar proveito do conforto da época moderna do que deixar na ponta de um desejo uma ilusão passageira e fugaz... Aí se daria fatalmente o recalque e adviria inevitável para o cuído o "complexo"...

Espíritos, meus confrades, somos concientes dos nossos defeitos, mas mesmo assim necessário fique aqui um apelo veemente. Tentemos fazer algo de benefício para nós mesmos... Aceitemos a exotativa do grande pensador Leon Denis: "Conquistai com os vossos esforços e elevá-vos-los acima de tudo o que é transitório".

Neste começo de ano... no primeiro numero anual de 1943 desta folha, a gente queria ter na alma virtudes bastantes para nos fazer ouvirdos pelos Grandes Responsáveis da nossa conduta e, desse modo, enviar a todos votos de felicitações desfeitos, nessa ocasião propícia, numa oferta de fraternidade...

Vamos ter a persuasão de que merecemos ainda as graças do Creador para integrar nós resolutos e firmes nos preceitos da doutrina espírita. E sintamos, unidos pelo poder da fé, numa esperança consoladora, afim de que nos tornemos células ativas dessa Confraternização Universal... Não importa sejam ainda incompreendidos e acimados de homens cheios de utopia. Vamos estar nessa condição de humildes para pedir para a humanidade toda a Paz, Perse e Misericórdia.

Pensemos, portanto, que se esse conceito para muitos representa uma fantasia, para nós ele é eternamente um presente interminável de fatos numa oração duradoura de crença onde há o juramento de uma dignidade para todo o mundo.

TURIBA-ACA

VINICIUS

DA ATLANTICA A CRISTO

Sómente tú, Oh! Espiritismo, revolução e razão do pensamento, descobres e iluminas a noite humana.

Quando eu escrevi sobre o Cristo, como tendo sido um dos primeiros habitantes do nosso mundo, o qual ele havia acompanhado na sua evolução, primeiro encarnado, mais tarde como protetor flúidico, e finalmente como espírito puríssimo e Messias, alguns ortodoxos se comprazeram em atacar-me a fundo. Eram defensores intrasigentes das lendas bíblicas, que afinal nunca tiveram um ponto de partida claro e determinado, uma vez, que tudo quanto serve de base á bíblia cristã, tem a sua origem nas remotas religiões planetárias, anteriores a séculos, sem conta, á vinda do Nazareno.

Ora, se acreditamos no Espiritismo, temos que admitir que Cristo não podia e nem devia surgir de improviso sobre a Terra, e sim acompanhá-la na sua trajetória, até o momento da maior revelação divina: *Amar e Perdoar*.

E tal revelação não podia realizar-se sem o sacrificio cruel do próprio missionário: *Jesus*. Contra o odio e o sangue que dominavam o planeta (época romana), era necessário contrapor o amor e o perdão.

Nisto está por inteiro a grandeza incomensurável da obra do Redentor: tudo o mais são ouropéis, culto, convencionalismo.

Seguindo a minha humilde missão de construtor moderno do edificio espirita, eu sintetizo hoje a trajetória do planeta desde a *Aflandida a Cristo*, flanqueando sempre a figura do segundo, mesmo se aparece apagada, ou occulto, nos milênios incontáveis que precedem a sua luz.

Mas, antes de reforçar-lhe

a figura, será necessário descer nas trevas destes milênios, afim de orientar-se e lêr nos sepulcros, eternamente fechados pelo mar.

Meu leitor, não ha bíblia que saiba e informe verdadeiramente quando foi que o planeta começou a ser povoado e, sobretudo, a época dos seus primeiros ensaios de civilização. Eu, infelizmente, estou com *Platão*, quando afirma que uma primitiva civilização (incomparavelmente superior á romana), jaz no fundo do Oceano, qualificando-a como raça vermelha.

Para isto, mais que as varias biblias, nos serve de mestra a *Ciência*, esta doutrina que esguicha da Sabedoria Divina e chega até nós em demorado filete, sendo porém hostilizado com odio mortal pela igreja, porque nestes filetes está o afogamento do *dogma*, barreira e trévas necessárias para dominar a vontade dos povos e nações.

Senão vejamos: quanto mais

o dogma se levanta contra o Sol da Luz e do Progresso, tão mais acentuadamente assinala a sua catástrofe! Não é possível viver á mercê da ignorância sacra, profunda, sem ofender a *Sobedoria Divina*. Daí mais uma vez a nossa razão em proclamar que não á religião e sim a Fé é suficiente para ser filha de Deus. Acrescentarei, entretanto, que não será a unificação das religiões e sim o conceito de um só Deus, a crença na nossa imortalidade, a prática do bem, o respeito ao fator científico, o reconhecimento da lei das reencarnações, a comunhão espiritual entre os dous mundos, a confraternização dos povos com governos democráticos, etc., assinalarão a *nova era terrestre*.

Nós, espíritas, já vivemos á sua espera, e vigilantes.

No entanto, afundemo-nos na noite dos tempos e socorramos os biblistas na sua ignorância.

Eu disse que uma civilização autêntica precede o Império Romano e a vinda do Messias. Conforme os intentos de Deus, aquela civilização desapareceu quatro vezes, para preparar a cristã, não no sentido religioso, porém humano, divino, como o *"Amor e Perdão"*.

Para imprimir e revolucionar uma tal lei universal ajudaram os quatro, e não apenas (como afirma a bíblia) um

diluvio universal, que porém não foram diluvidos, no sentido de Nôe e da Arca; e muito pelo contrario perturbações planetárias formidáveis, de assentamento físico e reorganização humana. A Atlantica, a raça vermelha, não podia, pelos desígnios de Deus, dominar o mundo todo!

Segundo a tradição e as descobertas geológicas, o primeiro cataclisma remonta a 800 mil anos. A raça Atlantica se achava então em pleno esplendor civil, religioso, científico. Os inúmeros historiadores que imortalizaram a raça vermelha, demonstram de um modo positivo que se deve á emigração daquela raça, por exemplo, a descoberta do bronze, o uso do ouro, o culto do Sol, a industria textil, poemas e músicas que se enquadram áquelles verdadeiros gigantes. Não posso evidentemente em um rapido artigo demonstrar a veracidade desta afirmação.

E' fato porém que há 800 mil anos passados a *Atlanti-*

da submergiu, e hoje o Oceano lhe canta as canções fúnebres. Mas sob a grande extensão do marhomônimo aquele imenso continente permanece uma página indelével da primeira civilização humana.

E contra o sepulcro Atlantico surge a vida da Europa e da África, que eram apenas promontórios e ilhas no meio do proprio mar que se derramou sobre o continente vermelho.

Após o primeiro tremendo cataclisma, eis um segundo, distante do nós 200 mil anos. Os restos da Atlantica continuam a submergir, aflorando por outro lado, á superficie das aguas, novas terras como e especialmente as ilhas britânicas, a Escandinavia, enquanto a África cresce desmedidamente. Novos cultos e novas raças brancas e negras, assim como também a vermelha, reduzida a proporções mínimas, vagueiam pelos novos continentes.

O terceiro caclisma teve lugar á 80 mil anos passados. A Atlantida era então representada apenas por duas ilhas: Rontia e Daifia. A europa tornou-se um imenso continente, a África se uniu á Ásia. Continua a criação de *novos cultos*, mas sem um nexo civil-religioso-científico como a Atlantida que se existisse ainda — deveria assinalar um passo de grande progresso humano. A ciencia sobretudo parece sepulta até o estado primitivo da criação

Até que 9.564 anos antes de Cristo sobrevem o quarto tremendo cataclisma que traga a ilha de Poseidon, última

Continúa na 3.a página

Depósito Francano
R. Voluntarios da Franca, 1000
VENDE: sementes de capim gordura, jaraguá, capim negro, colônias, feijão de porco e mucuna.
Adobos e mudas em geral
FRANCA — S. PAULO

AGNELO MORATO
Cirurgião-Dentista
RUA COMERCIO, 289
HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E
DAS 14 A'S 18 HS.

Livraria d'A Nova Era
OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns —O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 12\$ O que é o Espiritismo enc. 6\$ O Principiante Espírita enc. 5\$ A Prece enc. 4\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 7\$ enc. 10\$</p> <p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincora br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$ Do Calvario ao Infinito br. 9\$ enc. 12\$ Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 3\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUARD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Míreta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>A. LETERRE Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funerários de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Crislandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (bellíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Calécismo Espírita br. ed. 15 cnt. 60\$ Preces e Explicações br. ed. 15 cnt. 60\$</p>	<p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$ Brasil Coração do Mundo Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$ A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$ Cartas de uma morta br. 4\$ Emanuel br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicométrie e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 9\$ enc. 12\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 9\$ enc. 12\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 3\$</p> <p>*LUIZ JACOLLIO O Espiritismo na Índia br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON Evolução dos Mundos br. 6\$ Arte de Viver br. 4\$ O Despertar de uma Nação br. 5\$ Subtilezas br. 10\$</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNV Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO De Cá e de Lá enc. 10\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e' valor e mais o porte. (15000 por volume) endereçados á</p>
---	--	---	--

'A Nova Era' - Cx. 65 - Franca

Minha Glória!

Para a nossa distinta e talentosa
companheira Corina Novelino

*Estou perto de Deus pela pobreza,
Estou perto de Deus pela humildade,
Pelo amor, pela fé, pela firmeza,
Deste flúido divino que me invade.*

*Abracando o Evangelho da Verdade,
Vejo sempre ao redor de minha mesa
O Arcação sideral da Caridade,
Inimigo do orgulho e da avareza!*

*Sou bem pobre na vida militante,
Mas conservo no fundo da memória
Uma estrela gloriosa e flamejante!*

*Sou feliz, opulento e não confundo,
Minha luz, minha crença e minha glória,
Com as glórias passageiras deste mundo!*

Sacramento 1942

Moisés Maia

DA ATLANTICA A CRISTO

CONTINUAÇÃO DA 2ª. PÁGINA

lembança terrestre da Atlântida! Europa, Ásia, África e América já tinham o aspecto geográfico de hoje; as raças se haviam multiplicado, assim como as cores; os cultos eram ilimitados. Começam as primeiras bíblias, repletas de lendas, de fábulas, de profecias, de salmos e de orações fúnebres, de homens misteriosos, apóstolos estranhos, ascetas, desfrutadores primordiais da ignorância e da superstição humanas.

Sem a temeridade de querer ensinar uma página verdadeira de história, a quem me lê, eu direi apenas que com o quarto cataclisma se forma dois núcleos civis, atravessando do Oriente ao Ocidente: *Grecia e Roma*. A primeira, força de pensamento, poesia, dedicação do Bêlo em todas as suas tonalidades; a segunda, poder de domínio brutal, conquista do mundo, direito e não dever, preparação trágica da Era Cristã.

Sobre estas civilizações, a grega e a romana, nascerá o arbusto Cristo, das raízes da Atlântida, perdida, no abismo, dos ramos sobreviventes das calástrofes, dos milênios lentamente purificadores da Terra e do Espaço, aproximando-se no amplexo redentor.

Os milênios são os minutos da Eternidade. Eu disse adiante que Jesus havia sempre acompanhado a transformação e a evolução da Terra, como um dos seus primeiros habitantes. Basta recordar as suas palavras: "Antes de Abraão eu era". Está claro que, antecedendo-se ao maior patriarca planetário, Ele denunciava a sua origem em concomitância à evolução humana. Era por conseguinte o "primogênito" do conúbio Terra-Divino, e como tal lhe devia caber o direito da Redenção.

Hoje já é uma certeza absoluta que, assim como cada creatura humana é acompanhada por um anjo de guarda, também cada planeta evolue ao reverbere de um Cristo. E digo mais: anjo e Cristos, progredirão também eles, em razão do tempo e da missão. Ninguém pode determinar

onde finaliza a perfeição de um espírito...

Quando, por conseguinte, nós denominamos Jesus o "Mestre dos mestres", referimo-nos ao maior chefe de hierarquia espiritual da nossa atmosfera, chefe insuperável das falanges angélicas que povoam a nossa aura planetária.

Mas não devemos esquecer, como exclama o grande teólogo astrônomo, médium Charles L. Tweedale, que cada planeta leve, tem e terá o seu Cristo, de modo que todas as outras fantasias criadas pelo dogmático e espiritualistas juntos, em torno do nosso Messias, esbarram com as razões e as induções da vida universal.

Eu vejo assim Jesus nascer no nosso planeta, morrer, renascer, morrer ainda, mas sempre progredindo. E nesta ação, que é o substrato da nossa doutrina, Ele — o décimo dos nossos primeiros pais — se desposava em um pato antecipado de "Amor e Perdão" a esta estação do espaço.

Se fosse de modo diferente erilão me digam os dogmáticos e espiritualistas, onde teriam acabado os bilhões de criaturas que se consumiram na vida planetária, antes da vinda do Cristo? No gozo espiritual? Não, porque eles viveram de antropocia, crueldade, extermínio, etc., etc., uma verdadeira noite de trevas do tempo.

Todos os Rama, Krishna, Hermes, Moisés, Orpheo, Pitágoras, Platão, que precederam Jesus, foram por sua vez os seus flanqueadores com doutrinas que aproximavam a maior, simples e grandiosa, "Amor e Perdão".

E eis como sobre as ruínas de uma primeira civilização, a Atlântida, a sua submersão, o surgir de novos continentes, raças, cores, costumes, cultos, etc., tudo fatalmente por cataclismos periódicos, no crisol de própria vida planetária, prepara a ascensão de creatura e do planeta para os horizontes cada vez mais puros do Universo. O todo obedece, no fundo,

à nossa doutrina: "Nascer, morrer, viver, morrer, mas progredir sempre".

E como um Pai Universal rege o Infinito, os Espíritos mais antigos de cada globo são os intérpretes e os seus colaboradores. Mas o mesmo seremos nós, se refletimos que, pela criação continua e ininterrupta dos planetas nós nos tornamos outros tantos decanos no espaço e no tempo, na evolução e encaminhamentos dos planetas para as moradas luminosas e puras. A Via Lactea é prova irrefutável destas últimas.

De tal interpretação simples da vida do globo, desde a Atlântida até Cristo, nesta eterna renovação da matéria e do espírito, o oceano não se pulou a Atlântida, nem consumiu os seus habitantes. O quádruplo cataclisma serviu para impulsionar novas energias do sub-solo e da superfície da Terra; mas o planeta todo, mesmo se parcialmente submerso pelas águas, onde pulsava a vida humana, é sempre germinação de força de calor no seu conjunto físico.

E as suas almas? Eis aí a grande verdade do Espírito: os habitantes da Atlântida, em parte se disseminaram pelos planetas de maior evolução, em parte, somos nós pela lei igualmente racional e providencial da reencarnação.

Cristo, corpo, alma, espírito, em razão do seu mesmo remoto nascimento e missão; hoje astro e condutor do planeta para os recessos divinos, nos ensina O Caminho, a Verdade e a Vida.

Parece ainda revolucionar-se o globo? Não, meus irmãos, ele apenas continua através suas metamorfoses, a sulcar as vias do Céu, tendo Cristo como porta estandarte.

Para frente sempre!

Moisés Maia d'Alencar

Casa de Saude Allan-Kardec

Donativos recebidos por intermédio de Antonio da Mota

Um amigo de Restinga... Cr. \$50,00; Maria de Paula-Guara, 50,00; Joaquim A. Eleuterio, 50,00; José Francisco Neto, 50,00; Diogo Garcia, 30,00; Frederico Moroni 20 k. carne; Domingos Sana, 1 queijo, 30 litros de feijão e 6 galinhas.

Diretamente à Casa de Saude

José Petrín-Piracicaba, 11 latas de balas; Antonio de Paula Santos, Cr. \$150,00; Francisco Serino Iau, 50,00; Carlos Inglez de Souza-Taubaté, um cheque de 200,00; João Mazzini-S. Paulo, 50,00; D. Maria Barbosa 25,00; Joaquim Diogo 5,00; Silverio Blois, 1 lata de doces; D. Maria da Gloria Freire, 1 saco de assucar mascavo; Antimúcio Clemente-Jaboticabal, 30 kilos de macarrão; Clarindo Ribeiro-Terrá Roxa, um saco de arroz beneficiado; Padaria "Pão Nosso" 350 rosca; Por intermédio de Sinhinho, 35 kilos de carne verde.

NATAL DOS INTERNADOS

Seguindo o programa de todos os anos, foi comemorado o Natal de Jesus com um farto almoço a todos os enfermos;

RACIOCINIOS

Os criminosos nas prisões frias e infectas, sem conforto, impossibilitados de aspirar os ares puros de natureza, sentir-se-ão contristados com a perspectiva de em breves tempos receberem o alvará de soltura? Não, certamente, por melhores regalias que desfrutem nestas penitenciárias, nenhum condenado lastimará o término do cumprimento das penas em que incorreu, ao contrario, se rejubilará pela volta ao seio da sociedade, ao conforto do lar e carinhos dos entes caros que, suspiravam pelo seu regresso, pois, liberto da masmorra sombria, poderá locomover-se á

RESTOS DE ALMA...

VERSOS de

Honorio Guimarães

em rica brochura, à venda na

A NOVA ERA

volume \$5000

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS — SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

Recebemos donativos de muitas pessoas, não só em dinheiro como também em generos. Testemunhamos a todos que cooperaram para alegrar nesse dia mais de duas centenas de doentes, os nossos sinceros agradecimentos, e imploramos a recompensa de Deus a todos que auxiliaram a modesta festinha do Natal da Casa de Saude Allan-Kardec. A noite realizou-se uma sessão comemorativa com a presença de grande numero de internados, bem como de frequentadores e visitantes de fóra, havendo feito uso da palavra não só o provedor da instituição, bem como outras pessoas presentes. Graças a Deus, foi um dia pleno de geral contentamento.

vontade, viajar, ir ao cinema, visitar os amigos, etc.

Assim deve ser encarada a partida do espírito prisioneiro na carne para o plano invisível, a verdadeira vida — a espiritual, onde espírito isento das manhas do pecado, encontrará a paz e a felicidade que, qual luz sublime a iluminar a conciencia o acompanhará por toda a parte.

Deixando a carcassa material, o homem surgirá no alem, revestido, apenas, do corpo fluídico que serve de ligação ao corpo durante a incarnaçao, podendo, agora, transpor rapidamente as maiores distancias, ascender as regiões onde pairam os bons espíritos, buscando a sociedade dos que lhe forem simpáticos, frequentar as reuniões onde pontificam os mestres das eternas verdades.

Isentos das tribulações do corpo, das molestias e sofrimentos de toda especie, da deficiência dos órgãos dos cinco sentidos, pois que, o espírito vê, ouve e sente por toda a parte do seu ser, readquire os conhecimentos que tenham ficado em estados latente no curso da vida terrena, porque, são inúmeros os espíritos que desejando avançar moralmente, pedem uma encarnação em que não consigam desenvolver a inteligência, visto ser o progresso moral, o mais importante por proporcionar a felicidade eterna.

Conforme os princípios da doutrina espirita, alicerçados nas revelações dos luzeiros do espaço, o objetivo da vida terrena é expurgar as imperfeições, as faltas que cometemos em passa das eras, das vidas obscuras de tantos seres que, quais lesmas humanas, vegetam a vida inteira nas sombrias paisagens onde moram o choro e ranger de dentes". Mas quantas almas imbecis e cretinas irão ofuscar, no outro mundo, os grandes sábios que viverem a abusar da inteligencia na terra?

Disse o Cristo: "Bemaventurados os pobres de espírito porque deles é o reino dos céus".

Juvenal Mendes

A

Agência Ford

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

1 LUIZ DIOGO FERREIRA

De regresso a esta cidade, encontra-se entre nós o Sr. Luiz Diogo Pereira, representante da Casa de Saúde Allan Kardec, e do jornal "A Nova Era" devendo seguir por estes dias para a zona do triângulo mineiro e Goiás. Contamos com a reconhecida bondade de todos os nossos confrades e amigos, residentes nas localidades por onde deverá percorrer o nosso companheiro que vem de alguns anos trabalhando com verdadeira abnegação em prol da nossa instituição.

2

DA Sociedade Metodista de Jovens, desta cidade, recebemos atencioso ofício, pelo qual nos convida a compartilhar da realização do XI Congresso da Região, com ocorrência de 5 a 10 do corrente. Gratíssimo pela atenção bem como aos jovens que vieram até esta redação trazer seu abraço de solidariedade cristã, sendo os mesmos, componentes dessa simpática associação.

3

DIA 25 de Dezembro próximo passado, o centro Esp. Amor e Caridade, desta cidade, sob a direção do nosso presadíssimo confrade Rôso Alves Pereira, comemorou condescendentemente dia do Natal, com um bem escolhido programa litero-religioso e, após essa sessão, foi distribuída às crianças do catecismo espírita, farta messe de doces. Também no Asilo Allan Kardec, pelo seu provedor José Russo, houve uma bem orientada comemoração a essa data.

4

RECEBERMOS atencioso convite para assistir ao casamento da senhorita Albertina da Mota distintíssima filha do nosso presadíssimo confrade Sr. Antonio da Mota, com o Sr. Mario Tedesco, filho da veneranda snra. Antonia Puci Tedesco, ocorrência a realizar-se a 21 do atual mez.

5

"MOVIMENTO ESPÍRITA" — Estão com as suas novas diretorias eleitas as seguintes entidades: Centro Espírita Alan Kardec, de Belo Horizonte, com os seguintes elementos: Lourival Alonso, José Willibaldo de Freitas, Bento Marques Costa, Joaquim Corrêas Ramos, Jacinto Brandão da Silva, Atila Zucro Barbosa Lima; Departamento de Beneficência e comissão pró-Abrijo Pinheiro Machado: José Willibaldo de Freitas, Joaquim Corrêas Ramos, Paschoal Belóte, Manoel Lopes de Oliveira, sras. Sebastiana Camargo de Freitas, Antonieta Carvalho, Alzira Gomes Alonso, Casiana Cardoso Borges e Edwige Ribeiro de Lima; UNIAO E-VANGÉLICA DE ESPERANÇA" de Barretos, D. Carmen de Almeida Salão, D. Isolina Freitas Castilho, D. Maria Gomes Pereira, D. Maria Amado de Sousa, Sra. Julieta Abdala Tomé; Centro Esp. "Santo Agostinho" de Vila Neves: Domingos Girodo, Felicitia Pastore, Rosa Castelli, José Rodrigues, Manoel Mathaus, Manoel Pinheiro, santa Josefina Rodrigues, sr. Antonio Oliveira, Diogo Palares, Benedito F. Campos, Manoel Ribas, Corina Vaz Martins, Sebastiana de Jesus, Mariana Francisca de Jesus, Domingos Pirra, Afrindo Fernandes; CENTRO ESPÍRITA de Jaridópolis — De distinta confraria Diaby Tavaras, dessa localidade, recebemos atenciosa informação que nessa laboriosa entidade espírita foi comemorada, com bastante agrado, a data de Nascimento de Jesus.

6

RESPONDENDO pelo expediente da Diretoria da Ass. Campesina de Imprensa, o bibliotecário, nos dá notícia de estar recebendo normalmente as edições deste jornal.

7

DIA 25 de Dezembro, festejou suas Bodas de Prata o distinto casal Adolfo Borges e Da. Amélia C. Borges, nossos distintos

amigos residentes no Distrito de Jeriquara.

DA Diretoria do Ofanato "S. Vicente de Paulo", recebemos dedicado convite para assistir ao festejo com que comemoravam, os orfãos daquela louvável instituição, o natal de Jesus.

9 FELICITAÇÕES PARA O ANO

— Recebemos em telegramas dos seguintes "A. Cla. Francana de Eletricidade", desta cidade; Afonso de Azevedo — de Uberlândia—Minas; de Eduardo Ribeiro de Ribeiro Preto. Cartões: de "A lamimna de Ouro" de Jorge Kairala, desta cidade; Schilling, Hillier & Cia. Ltda (Departamento Químico) do Rio de Janeiro; do "Rotary Clube de Franca"; do jornalista e prezadíssimo amigo João Soares, de Ibiracá; S. A. Nebiolo do Rio de Janeiro, do prof. Honorio Guimarães e distintíssima consorte, de Belo Horizonte.

Uma esperança a mais...

José Russo

A alvorada de um novo ano que surge das brumas da eternidade, oferece aos povos suavisssimas promessas de momentos mais felizes, dias tranquilos e serenos a desluzarem-se do novo fragmento do tempo, portadores da felicidade tão docemente sonhada por todos os homens.

O tempo... os dias... as horas!.. Ah!.. como o tempo, com o seu caminhar impiedoso, avança pelo infinito afloza sem se interessar pela luta de seres e coisas!.. Segue a sua rota eterna, surdo aos gemidos dos desgraçados, indiferente a tudo quanto no mundo se passa!.. Arrasta na sua trajetória impassível as inspirações dos justos, a bondade dos santos, a hediondez dos párias, a degradação dos criminosos!.. Impertubável ante as lágrimas dos vencidos, o sorriso da creança, a fome do mendigo, ao progresso das gerações!..

A ninguém outorga favores, a ninguém distribue privilégios!

É a impassibilidade absoluta!

Na aurora de um novo ano, despertam as almas oprimidas, duramente curvadas á grilheta dos desenganos, esperanças de dias melhores. Todos os seres que só receberam a herança de torturas, esquecem-se dessa partilha maldita para, num esforço derradeiro, confiarem na visita benfazeja da miragem das óras!..

Quantas perguntas se fazem ao novo ano! Quantos favores se esperam, quantas ilusões desabrocham, quantas esperanças revivem nos corações angustiados!

Quantos problemas pungentes aguardam solução alentadora e carinhosa!

Espera-se a visita da sorte, aumento de ventura, realiações acalentadas nos dias do passado, ansias e paixões agonizantes que resurgem á vida, acenando aos dias do porvir!..

A alma humana foi criada para a esperança! Extir-

10

FORMATURAS — Do distinto e inteligente Bruno Favato formando em guardas-livros, da "Academia de Comercio de Uberlândia" — Minas — recebemos convite para sua formatura realizada, em 2 de Janeiro, nessa importante cidade vizinha. Também da jovem bacharelada do Ateneu Francano, desta cidade, recebemos atencioso convite para assistir á sua formatura realizada, como dos demais colegas, em 23 do p. mês passado.

11

DOS Irmãos Brasilino dos Santos, sempre amigos e dedicados cidadãos, recebemos participação do contrato de casamento de sua distinta irmã Luiza com o sr. José Francisco do Carmo, filho do sr. João Felipe do Carmo e de da. Conceição de Jesus.

pa-la, seria matar a propria vida...

Não é o tempo que dá felicidade! Não são os dias e nem as horas que proporcionam venturas! Cofundem-se todos aqueles que aguardam tempos favoráveis aos seus desejos. Enganam-se aqueles que maldizem a sorte, o mau tempo, o mundo. O tempo é o mesmo para todos. Subdividindo-o, quais as contas de imenso rosario, dele nos servimos para assinalar épocas, fixar datas, comparando a hora presente com fatos arquivados na rota percorrida.

O novo ano será sempre promissor se soubermos aproveitá-lo. Todo o mal, toda a desventura que escravisava a humanidade, não é dada do tempo. O sofrimento humano, visto através das suas modalidades infinitas, vem do seu interior. É no coração do homem que o mal repousa, estabelecendo a sua morada predileta! Os anos e os dias que se perdem, jamais voltam! Nesses relampagos da eternidade em que a creatura poderia registrar algo de bom e elevado em seus corações, ficaram como chapas veladas, estampando o negrume simbólico das coisas sombrias, nulas, luminares!..

As almas enfermas bradam revoltadas contra a mão do destino, contra as prevenções do tempo, ameaçando algozinhos abstratos! Procura a fonte do mal no exterior quando ele se encontra no amago do seu ser. Limpar o vaso por dentro é tarefa humilhante. As impurezas dos corações geraram todos os males que a humanidade padece: o orgulho, a impiedade, o odio, sepultaram a humildade, o amor e a caridade, inimigos eternos do homem...

No momento atual da nossa vida terrena, é justo que confie no visitante 1943. Quem sabe se os prepotentes abandonarão os seus projetos destruidores?! Quem sabe se os corações perversos serão bafejados pelos sentimentos de paz e solidarie-

O TESTEMUNHO DA FE'

Não ha grandeza d'alma sem um ideal elevado. Todos os grandes homens vibram intensamente pelo seu ideal almejado. O artista, o pensador, o filósofo, cada um tem o seu ideal. Os homens mais evoluídos são aqueles que possuem ideais mais nobres e elevados. O ideal cristão é o supremo ideal. Nele descobrimos todas as

necessidades e deveres da creatura. Nele está a verdadeira diretriz da vida, a Lei Aurea que nos guiará para o futuro, até o Ideal dos ideais — Deus. Supomo-nos, muitas vezes, possuidores de um grande ideal. Enganamos, muitíssimas vezes, porque, as nossas ações e atitudes não correspondem áquilo que acreditamos ou que julgamos crer. Ao supremo ideal devemos nos entregar de todo o coração, de corpo e alma. Do contrario, não amamos o nosso ideal, que é o mesmo que não possuí-lo. "Quem comigo não semcia, espalha", disse o maior idealista dos homens. De outra feita: "Quem não é comigo é contra mim". De fato o ideal cristão não admite tergiversação, atitudes duvidias. "Sede muito quentes ou muito frios. Não sejais mornos", ponderou o Apóstolo dos Gentios. Ou é ou não é. A grande massa tubieua vascula. Carece de atitudes firmes, enérgicas e decididas. Um homem assim, pôde ser muito bom cidadão, não será nunca um idealista. A opinião decidida provoca admiração dos pósteros, imortalizando mesmo quem a possui.

ELIXIR DE NOGUEIRA
 USE O
ELIXIR DE NOGUEIRA
 A SÍLIS SE APRESENTA SOB TRÊS FORMAS, TAES COM:
 RUMATISMO
 ESCROFULAS
 ESPINHAS
 ECZEMAS
 MANGHAS
 ÚLCERAS
 FERIDAS
 DARTROS
 "ELIXIR DE NOGUEIRA" CONHECIDO HÁ 65 ANOS VINDO-SE EM TODA PARTE

Prestando á Verdade!

Prestando um serviço á verdade, tendo a satisfação de coministrar, com 12 frascos do "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Far. e Quim. João da Silva Silveira, fiquel inteiramente curado de complicadas enfermidades da pele que vinham me aterrorizando desde a mocidade. Desde a quarta ao quinto frasco senti notavel differença e, depois, que sobri de 23 a 65 dias, no fim do tratamento, o que faz-me saber que, completamente depurado, atingi o meu peso normal, pois não tania me conserrado sem alteração sensível de alguns anos a esta parte. Creiam-me reconhec.

FLORIANÓPOLIS (Santa Catarina).
 (Ass. Dr. Thiago de Castro)

Nada de experiencias! Precisando de purificar o sangue tome "ELIXIR DE NOGUEIRA", Ferruginoso Anti-Séptico, Anti-Reumático e Anti-Escropuloso! 5 Grandes Premios! 5 Medalhas de ouro!

dados, espargindo a harmonia na face da terra? Quem sabe se o despertar das consciências está a findar o seu ciclo de trevas?!.. Quem sabe?!..

Se os que vivem na tranquilidade serena dos dias felizes, gosando relativo bem estar, confiam na complacência do novo período, quão maiores serão os anélos daqueles que se acham envolvidos na tragédia sanguinolenta, que enxovalha a civilização dos povos de além mar?! Avassalados pela onda de terror, ceifados pela morte incanescida, dizimados pela furia do engenho humano, lá não se canta e não se ri, chora-se apenas... talvez um pensamento fugidio de esperança console tantas dores, afugente a tristeza que dilacera milhões de creaturas... E enquanto a humanidade aguarda instantes felizes, distribuídos pelo novo ano, o tempo prossegue a sua rota indifferente aos clamores dos aflitos, insensível ás preocupações com as quais os homens se martirizam no cadinho do progresso..

Mucio Scévola deixa queimar sua mão n'um brasero, deante do rei da Numidia. Um tal sacrificio fêz entender que suportaria os mais cruéis supplicios, e que sabia morrer por fidelidade a sua pátria. O idealista por vezes fraqueza, mas cai em si e chora de vergonha. Pedro chora amarguradamente depois que negou o Cristo 3 vezes. Gerônimo de Praga morre de dor por ter negado ser discipulo de João Huss, e volta atrás, preferendo sofrer o supplicio do Mestre — ser queimado vivo. Sentimos que só ama o Ideal Divino quem so vive por ele e por ele dá a propria vida. Este é o grande heroismo que immortalizou Sócrates, Jesus, Paulo, os primeiros cristãos, Giordano Bruno, João Huss, Joana Darc e tantos outros nomes amados da posteridade. Amar com amor o Ideal Cristão deve ser a nossa vida de crente.

Não ha motivos, interesses, posições, perseguições, injurias que nos façam abjurá-lo ou negá-lo. "Quem me confessar deante dos homens, eu o confessarei deante de meu Pai que está nos céus". "E quem me negar deante dos homens eu o negarei deante do meu Pai que está nos céus". Não é a pura verdade este aviso do Mestre Jesus?!

Não sejamos covardes da Fé. Sustentemo-la a todo transe, seja onde for. O espiritismo é o Cristianismo Redivivo. Sustentemo-lo com ardor para que possamos ser chamados verdadeiros espiritas, para que o Senhor nos confesse deante de Deus.

T. Novelino